política

Conheça os vereadores que assumirão na Capital

Suplentes ocuparão cadeiras dos 5 parlamentares que se elegeram na Assembleia e 1 na Câmara dos Deputados

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre terá seis novos nomes a partir de 2027. Os suplentes assumirão as cadeiras dos atuais vereadores que foram eleitos para cargos proporcionais na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e na Câmara dos Deputados.

Para assumir os novos cargos, Comandante Nádia (PL), Ramiro Rosário (Novo), Natasha Ferreira (PT), Karen Santos (PSOL), Moisés Barboza (PSDB) - na Assembleia - e Jessé Sangalli (PL) - na Câmara dos Deputados - terão que deixar os mandatos na Câmara de Porto Alegre. Com isso, os respectivos suplentes serão convocados para ocupar as cadeiras a partir de 2027.

Entre os eleitos para deputado está o atual presidente da Câmara, Moisés Barboza (PSDB). De acordo com o diretor legislativo da Casa, a eleição não altera o mandato atual do vereador. O parlamentar indicou que a renúncia deve ocorrer somente no início de 2027, por isso deve permanecer na presidência até o fim do mandato da atual Mesa Diretora, em 31 de dezembro.

Em dezembro, devem ocorrer novas eleições para a composição da Mesa Diretora que comandará a Câmara a partir do primeiro dia útil de 2027.

Os perfis dos seis vereadores que assumem em 2027



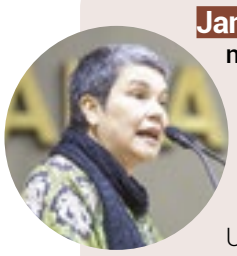
Alexandre Bobadra (PL)
no lugar de Comandante Nádia (PL)

Natural de Porto Alegre, Alexandre Bobadra é advogado, professor e servidor público. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Unisinos, também foi praça do Exército, policial militar, policial penal e diretor-geral da Academia de Polícia Penal do Rio Grande do Sul.
Sua trajetória política começou em 2018, quando concorreu ao cargo de deputado federal pelo então PSL e ficou como suplente. Em 2020, foi eleito vereador de Porto Alegre, mas teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral em 2023. Nas eleições municipais de 2024, voltou a concorrer ao cargo, já que, apesar da cassação, não perdeu os seus direitos políticos, e ficou como primeiro suplente do PL. Em maio de 2025, assumiu uma cadeira na Câmara no lugar de Fernanda Barth.
Em 2026, concorreu ao cargo de deputado federal, mas não se elegeu. Sua atuação política é marcada por pautas relacionadas à segurança pública, ao patriotismo, ao empreendedorismo e à criação de oportunidades para jovens.



Fabiano Rheinheimer (PL)
no lugar de Jessé Sangalli (PL)

Natural de Porto Alegre, Fabiano Rheinheimer é empreendedor e secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Parcerias. Na administração municipal, coordenou projetos de revitalização de áreas como o Viaduto da Conceição, o Sítio do Laçador, a Praça Otávio Rocha, o Viaduto Imperatriz Leopoldina, o Viaduto Tiradentes e o Parque Gabriel Knijnik.
Antes de assumir o cargo na administração municipal, atuou como assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e foi conselheiro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RS).
Sua trajetória política começou em 2022, quando concorreu ao cargo de deputado estadual pelo PL. Em 2024, disputou uma cadeira na Câmara de Porto Alegre e ficou como suplente.
No início de 2025, assumiu temporariamente o mandato durante uma licença do vereador Coronel Ustra. Rheinheimer é idealizador e coordenador do movimento Nós Somos a Maioria e se define como liberal-conservador.
Entre suas principais bandeiras estão o empreendedorismo, a liberdade e a defesa do Estado Democrático de Direito.



Jane Pilar (PT)
no lugar de Natasha Ferreira (PT)

Natural de São Francisco de Assis, Jane Pilar é cientista social e tem pós-graduação em Saúde do Trabalhador pela Ufrgs. Atuou na construção do Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre entre 1994 e 2004 e também realizou trabalhos em países como Angola, Níger e Espanha. Atua também na área cultural e está à frente do Café Cantante desde 2015.
Sua trajetória política em Porto Alegre começou nos anos 1980, durante as mobilizações pelas Diretas Já. Nas eleições municipais de 2024, concorreu ao cargo de vereadora pelo PT e ficou como primeira suplente da bancada. Em janeiro de 2025, assumiu temporariamente uma cadeira na Câmara de Porto Alegre.
Entre suas principais pautas estão a democracia, a cidadania, a cultura, a saúde mental, o incentivo ao microempreendedorismo e a participação popular por meio do Orçamento Participativo.



Júlia Zardo (Novo)
no lugar de Ramiro Rosário (Novo)

Natural de Porto Alegre, Júlia Zardo é arquiteta e empresária. Em 2024, foi secretária-adjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), onde participou da construção do novo Plano Diretor de Porto Alegre. Antes de ingressar na administração pública, foi diretora Comercial e de Marketing da Zardo Esquadrias e participou da criação do movimento Elas por Elas, projeto voltado à independência financeira e empreendedorismo feminino.
Sua trajetória política iniciou nas eleições de 2024, quando se candidatou para vereadora de Porto Alegre e conquistou a suplência. Em abril de 2026, assumiu temporariamente uma cadeira durante uma licença do vereador Ramiro Rosário. Em 2026, concorreu ao cargo de deputada federal, mas não se elegeu.
Entre suas principais pautas estão a liberdade econômica, a redução da burocracia, a segurança jurídica, o desenvolvimento urbano, a segurança pública e a autonomia das mulheres.



Matheus Xavier (PSDB)
no lugar de Moisés Barboza (PSDB)

Natural de Porto Alegre, Matheus Xavier é graduado em Gestão Pública e secretário municipal de Assistência Social de Porto Alegre. Foi presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e também acumula experiência na administração pública estadual, com passagens pela Casa Civil e pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul.
Sua trajetória política inclui também a Câmara Municipal. Em fevereiro de 2025, assumiu temporariamente uma cadeira no Legislativo. Também concorreu ao cargo de vereador nas eleições municipais de 2020 pelo PSDB, quando ficou como suplente.
Durante sua atuação política, Matheus concentra-se principalmente em pautas relacionadas à assistência social e à inclusão econômica.



Paulo Brack (PSOL)
no lugar de Karen Santos (PSOL)

Natural de Porto Alegre, Paulo Brack é biólogo, professor do Departamento de Botânica da Ufrgs, mestre em Botânica e doutor em Ecologia. Na década de 1990, trabalhou como técnico na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Também é integrante do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) e coordenador do Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá).
Brack concorreu pela primeira vez a um cargo eletivo nas eleições municipais de 2024, quando disputou uma cadeira na Câmara pelo PSOL e ficou como suplente. Em maio de 2025, assumiu temporariamente o mandato durante uma licença da vereadora Karen Santos. Em 2026, concorreu ao cargo de deputado federal, mas não se elegeu.
Sua atuação política é concentrada principalmente em questões ambientais e durante seu mandato debateu temas como o Plano Diretor de Arborização Urbana e o enfrentamento da emergência climática.